A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO PROFESSORADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS INTERAÇÕES HUMANAS PRESENTES NA SUA PRÁTICA: IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE

Elisandro Schultz Wittizorecki[1]
Alana de Souza dos Santos[2]
Elomar Augusto Marques da Costa[3]

RESUMO

O estudo em desenvolvimento constitui-se parte de um projeto, intitulado "Lugares e Sentidos do Trabalho nas Histórias de Vida de Professores de Educação Física", que tem por objetivo compreender que situações das histórias de vida de professores de Educação Física são decisivas e fundamentais para o investimento pedagógico em seu trabalho docente na escola e como tais situações os mobilizam a seguirem comprometidos com esse seu trabalho. Com esse estudo apresentamos um informe parcial da pesquisa, ancorada em procedimentos metodológicos biográfico-narrativos. Até o momento, compreendemos que a responsabilidade social assumida pelos professores e as interações humanas construídas nas escolas têm sido elementos marcantes que os mantém investindo em seu trabalho docente.

PALAVRAS-CHAVE: professores de Educação Física; trabalho docente; prática pedagógica.

INTRODUÇÃO E BASE TEÓRICA

O estudo em desenvolvimento constitui-se parte de um projeto, intitulado "Lugares e Sentidos do Trabalho nas Histórias de Vida de Professores de Educação Física", que tem por objetivo compreender que situações das histórias de vida de professores de Educação Física são decisivas e fundamentais para o investimento pedagógico em seu trabalho docente na escola e como tais situações os mobilizam a seguirem comprometidos com esse seu trabalho. Com esse estudo apresentamos um informe parcial da pesquisa, ancorada metodologicamente em procedimentos metodológicos biográfico-narrativos. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo. Mais especificamente, o estudo tem como objetivo: a) identificar situações decisivas das histórias de vida de professores de Educação Física que influenciem no

1 Doutor em Ciências do Movimento Humano. Professor de Graduação e Pós-Graduação na ESEF/UFRGS. Contato: elisandro.wittizorecki@ufrgs.br

2Acadêmica de Educação Física na EsEF/UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS. Contato: alana_ss17@hotmail.com

3Acadêmico de Educação Física na EsEF/UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica/FAPERGS. Contato: elomar.augusto@ufrgs.br

investimento pedagógico em seu trabalho docente; b) compreender como essas situações repercutem na prática pedagógica destes professores; c) compreender, na perspectiva dos professores, o sentido que atribuem ao seu trabalho realizado na escola e; d) compreender como essas situações mobilizam os professores de Educação Física a seguirem comprometidos com seu trabalho na escola.

Saberes docentes (TARDIF, 2012), estratégias de sobrevivência (WOODS, 1995), cultura docente (MOLINA NETO, 1998) são alguns dos constructos teóricos do campo da formação de professores que buscam trazer subsídios e compreensões de como esses trabalhadores da Educação se forjam docentes, como constroem suas identidades como professores, frente a seu processo formativo e ao contexto de trabalho com suas tensões, descobertas, contradições, encantos, desinvestimentos, resistências, indignações, aprendizagens. Por outro lado, nos interrogamos acerca do lugar que o trabalho ocupa na vida dos professores. Bauman (2001) argumenta que o trabalho foi elevado ao patamar de principal valor nos tempos modernos, principalmente pela "moderna ambição de submeter, encilhar e colonizar o futuro, a fim de substituir o caos pela ordem e a contingência pela previsível (e, portanto controlável) sequência dos eventos" (p. 157). Adverte ainda o autor que ao trabalho foram atribuídos muitas virtudes e efeitos benéficos, como o aumento da riqueza e diminuição da miséria, além de sua "suposta contribuição para o estabelecimento da ordem, para o ato histórico de colocar a espécie humana no comando de seu próprio destino" (idem). Nieto (2006) nos convida a pensar: "que é que faz que os docentes sigam adiante apesar de tudo?" (p. 17), a partir de sua investigação com um grupo de docentes de Boston, nos Estados Unidos, profundamente comprometidos com os estudantes e com a educação pública. Em seu estudo, a autora sugere "uma contranarrativa à sabedoria predominante sobre os docentes" (p. 28) e é nesse caminho que contextualiza a construção da docência, a produção de práticas inovadoras e a entrega dos professores que atuam com estudantes de procedências culturais e linguísticas diversas, em escolas públicas de periferias norte-americanas.

DECISÕES METODOLÓGICAS

A pesquisa está sustentada em procedimentos metodológicos biográfico-narrativos, apoiada nas contribuições de autores como GOODSON (2004) e CLANDININ E

CONNELLY (2011). A coleta de informações se deu por meio de observações registradas em um diário de campo e com a realização de entrevistas semiestruturadas. O trabalho de campo se iniciou em setembro de 2013 e está em andamento, tendo como colaboradoras duas escolas da Rede Municipal de Porto Alegre/RS e três professores de Educação Física. Os nomes dos colaboradores aqui apresentados foram substituídos por fictícios, de modo a preservar suas identidades.

CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

O trabalho de campo nos permitiu até o momento compreender que a responsabilidade social que esses professores assumem sobre seus estudantes, escola e comunidade escolar é um elemento marcante, decisivo e que os mantém investindo no seu trabalho docente. Os professores sentem-se como expostos em uma "vitrine", sendo sua prática pedagógica e seu trabalho visto e analisado por aqueles que dividem o ambiente escolar com eles. Com isso, cresce a responsabilidade em desenvolver um trabalho de qualidade, apostando nas suas aulas, na interação com os estudantes e em busca de melhorias na educação escolar e da própria escola pública. O trabalho de campo tem nos permitido compreender uma ampliação nas funções do professor, tendo em vista um sentimento de diminuição da responsabilidade das famílias sobre a educação dos seus filhos, transferindo assim, uma maior carga de responsabilidade para o professor dentro da escola. Assim, os professores preocupam-se cada vez mais com seus estudantes, em acolhê-los, buscando um ambiente favorável para o ensino, e para que isso seja possível dentro das suas possibilidades, reivindicam por melhores condições de trabalho e uma organização coletiva para fortalecer a educação.

Além disso, entendemos que a escola é uma organização complexa que tem como base as interações humanas. Neste sentido, o trabalho docente é dependente de circunstâncias e fatores diversos, muitos deles, imponderáveis e incontroláveis. Diversas interações humanas repercutem no trabalho docente: forças (in)visíveis, estranhamentos culturais, posições políticas e ideológicas. As interações humanas mais relevantes para o investimento no trabalho docente são apresentadas em duas esferas principais: a familiar e do mundo do trabalho. A primeira refere-se às experiências de aprendizagens na área da Educação Física

durante a infância e a juventude; a segunda remete às trocas de saberes com os estudantes e colegas da escola, além das escolhas e militâncias políticas realizadas ao longo da vida.

Compreendemos também que essas interações humanas parecem exercer influências sobre as práticas pedagógicas dos docentes, de modo a possibilitar para si e para os sujeitos a sua volta um momento de refletir sobre as experiências vividas. Dessa forma, os professores de Educação Física entendem que as interações humanas mais sólidas contribuem para o trabalho realizado na escola. Por ora, concluímos que a investigação narrativa proporciona mais que o diálogo entre investigadores e colaboradores, mas uma reconstrução da experiência vivida que relacionando o contexto social e pessoal que vivemos, permite-nos reorganizar narrativamente nosso percurso e reconstruir nossas identidades docentes. Refletindo sobre nossas histórias, buscamos qualificar a prática de todos os sujeitos envolvidos na pesquisa.

ABSTRACT

This study, in development, is a part of a project entitled "Places and Meanings of Work in Life Histories of Physical Education Teachers", which aims to understand which situations of life histories of physical education teachers are decisive and fundamental for the educational investment in their teaching at school and understand how such situations the follow mobilize committed to their work. With this study we present a partial report of the research, anchored in biographical-narrative methodological procedures. So far, we understand that social responsibility assumed by teachers and human interactions constructed in schools have been striking elements that keeps investing in their teaching.

KEYWORDS: Physical Education teachers; teaching work; pedagogical practice.

RESUMEN

Este estudio, en desarrollo, hace parte del proyecto "Lugares y sentidos del trabajo en las historias de vida de los profesores de Educación Física", que tiene por objetivo comprender qué situaciones de las historias de vida de estos docentes son decisivas y fundamentales para el investimento pedagógico en su trabajo docente en la escuela y como tales situaciones les motivan a continuaren comprometidos con su trabajo. En ese estudio presentamos un informe parcial de la investigación, anclada en procedimientos metodológicos biográfico-narrativos. Hasta ahora, hemos comprendido que la responsabilidad social asumida por los profesores

y las interacciones humanas construidas en las escuelas han sido elementos importantes que los mantienen siguiendo adelante en su trabajo docente.

PALABRAS CLAVES: profesores de Educación Física; trabajo docente; práctica pedagógica.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CONNELLY, F. M., CLANDININ, D. J. *Pesquisa Narrativa*: experiência e história em pesquisa qualitativa. Uberlândia/MG: EDUFU, 2011.

GOODSON, I. (org.). *Historias de vida del profesorado*. Barcelona: Octaedro 2004

MOLINA NETO, V. Cultura docente: uma aproximação conceitual para entender o que fazem os professores nas escolas. *Perfil*. Porto Alegre, ano 2, n. 2, p. 66 - 74, 1998.

NIETO, S. *Razones del profesorado para seguir con entusiasmo*. Barcelona: Octaedro, 2006.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2012.

WOODS, P. *La Escuela por dentro*: la etnografía en la investigación educativa. Barcelona: Paidós, 1995.

Endereço:
Rua Felizardo, 750 – Jardim Botânico
Porto Alegre-RS CEP 90690-200
Contato: elisandro.wittizorecki@ufrgs.br